



Boletim Sindical do Partido Operário  
Revolucionário Ano XIX - 26 abril 2023  
(11) 95446-2020  
nossa.classe@hotmail.com | www.pormassas.  
org @massas.por | anchor.fm/por-massas

## **Em defesa do IPE Saúde, contra a reestruturação proposta por Leite, e pela revogação das contrarreformas antioperárias**

O governo do estado do Rio Grande do Sul (RS) pretende aumentar a contribuição dos servidores para financiar o que ele chama de desequilíbrio do IPE-Saúde e instituir inclusive a cobrança adicional pelos dependentes.

O pretexto é o mesmo que vários governos estaduais, municipais e o federal usam para justificar esse ataque: a necessidade de procurar o equilíbrio atuarial, enfatizando neste caso a necessidade de cobrança pelos dependentes. O governador chegou a comparar o IPE Saúde com os planos de saúde privados e o governo do estado, com as empresas capitalistas para defender a sua iniciativa antipopular.

A Frente de Servidores em Defesa do IPE Saúde questionou, corretamente, que a causa de um eventual déficit se deve principalmente ao arrocho salarial imposto ao funcionalismo, que já ultrapassa 60% nos últimos nove anos.

Também apontou, corretamente, que a política de arrocho salarial se “conjuga” com a ofensiva de retirada de direitos em curso. De fato, este ataque do governador – candidato a herdar a liderança do bolsonarismo – faz parte do conjunto de contrarreformas como a trabalhista, previdenciária, ensino médio etc. Contrarreformas diante das quais o conjunto dos trabalhadores terá de travar uma dura luta, pois o governo atual pretende mantê-las.

Ataques semelhantes aos que Leite está perpetrando já ocorreram em outros estados da federação. Decorrem da profunda crise capitalista, e a burguesia não tem outra alternativa que não seja descarregar os custos sobre os trabalhadores e favorecer os interesses do “mercado” e, no caso do IPE Saúde, a máfia dos médicos e hospitais.

O Boletim Nossa Classe do Partido Operário Revolucionário apoia a luta dos servidores públicos do Rio Grande do Sul contra o governo Leite, que pretende arrancar mais direitos e conquistas dos trabalhadores.

Ao mesmo tempo, adverte que a luta contra esses ataques não pode se limitar à defesa de condições exclusivas dos servidores, numa perspectiva corporativa, mas, deve confluir com a luta geral dos oprimidos pela revogação das contrarreformas trabalhista, previdenciária, do ensino médio etc.

Ademais, como parte das reivindicações que atendam o conjunto das massas trabalhadoras, é necessário levantar nesta luta contra o governo Leite a estatização sem indenização de todo o sistema privado de saúde (laboratórios, hospitais, indústria farmacêutica etc.), a constituição de um único e verdadeiro sistema público e gratuito de saúde com cobertura universal e sem restrições de qualquer natureza.

- Todo apoio à luta dos servidores públicos do Rio Grande!
- Pela revogação das contrarreformas trabalhista, previdenciária e do Ensino Médio!
- Pela estatização de todo o sistema privado de saúde!
- Constituição de um verdadeiro sistema único e gratuito de saúde!

Porto Alegre, 26 de abril de 2023